

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2032 PPG-DIBICT

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

1.3.1. O planejamento estratégico do PPG-DIBICT: política, processo e procedimentos

Antes mesmo de sua aprovação pela CAPES em 2008, o PPG-DIBICT iniciou seu planejamento estratégico, assim como o monitoramento dos resultados anuais, muito atrelado a visão extramuros da UFAL, trazida por consultores externos e na maioria dos casos com reconhecida expertise no sistema de pós-graduação conduzido pela CAPES. A resposta a: "quem somos e o que queremos?", estabelecida na primeira reunião de planejamento e autoavaliação pelo Conselho DIBICT em 2010, vem sendo refeita e respondida periodicamente, gerando uma cultura de organização participativa, sustentada pelo monitoramento e planejamento sistemático de métricas de desempenho indicadoras de metas do corpo docente e discente do PPG desde seu credenciamento. Por meio dos seminários de autoavaliação e de constante discussão e observação, é possível verificar pontos de maior fragilidade e planejar estratégias de acompanhamento e fortalecimento, direcionando o futuro.

O PPG-DIBICT está sempre atento a questões sociais que possam interferir no alcance dos objetivos do programa, em especial com relação à formação discente de excelência, e procura incluir em seu planejamento estratégico e autoavaliações, ações que permitam minimizar estas questões.

1.3.1.1. A política norteadora do PPG-DIBICT

A política norteadora do nosso programa (a “nossa cara”) é a formação de humanos de qualidade envolvendo o corpo técnico, docentes e gestores da UFAL em um processo rígido de organização fomentando uma postura ativa em busca da excelência acadêmica, mesmo em cenários desfavoráveis. Um conjunto de normas organizativas interrelacionadas (“o que fazer?”) do PPG foi construído para auxiliar os discentes e docentes a trilhar o caminho para uma formação completa e de qualidade, que prepare para atuação futura nos diferentes setores da sociedade em relação a área da biodiversidade, gerando produtos de grande relevância -essencialmente bibliográficos, mas também técnico-tecnológicos-, construídos em um ambiente de trabalho equitativo, colaborativo e solidário.

Este processo tem sido posto em prática desde o primórdio do PPG, e atualizado ao longo do tempo, quando necessário, mediante uma série de instrumentos (“como fazer?”) como já citados (bancas de indução de produção de alto impacto, bancas de avaliação continuada, estrutura curricular, encontros, festas, seminários avaliativos, grupos de discussão, reuniões), em um conjunto de procedimentos que sustentam o processo e tem alcançado resultados extremamente positivos.

1.3.1.2. Condução do planejamento estratégico do PPG-DIBICT

A gestão para o desenvolvimento do PPG sempre esteve atrelada a estratégias de governança participativa. Cada segmento que compõe o PPG-DIBICT promove o diálogo contínuo por meio de grupo de e-mails no Google, ou grupos WhatsApp, reuniões de conselho e colegiado. As ideias e estratégias são consolidadas no seio da Comissão de Planejamento e Autoavaliação principalmente ao final de cada ano quando é promovido o tradicional Seminário de Planejamento e Autoavaliação, momento em que são estabelecidas as metas a curto prazo (metas anuais). Após os resultados da avaliação de meio termo e quadrienal da CAPES são revisados os objetivos e metas de médio e longo prazo respectivamente.

Os instrumentos norteadores utilizados estão ancorados nas dimensões de formação, produção e projeção do PPG, tendo como indicadores de metas a produção intelectual discente e docente, o rendimento docente e discente nas disciplinas, e a qualidade da orientação, dentre os mais importantes. Concomitantemente, o Colegiado e eventualmente o Conselho DIBICT ajustam as decisões normativas para atualizar as regras que contém os indicadores de desempenho mínimos a ser atingidos por docentes e discentes. Sempre, e em todas as instâncias, são discutidos os entraves e os facilitadores do processo de planejamento para o desenvolvimento acadêmico dos discentes e a busca da excelência de maneira integrada e participativa.

1.3.2. Conexões com o PDI UFAL

1.3.2.1. O PDI da UFAL

O PDI da UFAL foi atualizado ao final de 2018, por meio de um processo participativo de levantamento das demandas da sociedade alagoana e de todos os segmentos que compõem a comunidade universitária, contando com a participação do PPG-DIBICT. O resultado desse planejamento (<https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf>) é apresentado com metas institucionais para o período 2019-2023, tendo sido revisado e sua vigência prorrogada para dezembro de 2024 através da RESOLUÇÃO Nº 35/2023, CONSUNI-UFAL, de 04 de julho de 2023.

A instituição ainda não apresentou o PDI para o próximo quinquênio, desta forma o documento citado, foi utilizado como norteador para o planejamento estratégico do PPG-DIBICT para os próximos quadriênios. Entretanto, estamos cientes da possibilidade de revisão de nosso planejamento estratégico a partir da publicação do novo PDI-UFAL e das novas metas institucionais que serão postas para os próximos anos. Entendemos que a flexibilidade é uma condição inerente a um planejamento de longo prazo.

O PDI-UFAL 2019-2024 orienta as ações institucionais, fornecendo elementos basilares para o planejamento da gestão da administração central, dos *campi* fora de sede, das unidades acadêmicas e de seus cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação entre os anos de 2019 e 2024. A visão de futuro proposta é que a instituição seja referência local, regional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, de forma ética, inclusiva, transparente, democrática e

socialmente referenciada, de modo a impactar positivamente a realidade social. O PPG-DIBICT se espelha nesta visão.

As ações institucionais foram abordadas em 3 dimensões com seus respectivos objetivos estratégicos: 1.Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico (DGR), 2.Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (DPG), 3.Extensão (DEX). No PDI-UFAL 2019-2024 constam objetivos e metas para estas 3 dimensões, indicados a seguir:

1. Dimensão Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico (DGR)

DGR1. Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal

DGR2. Ampliar a oferta de cursos graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal

DGR3. Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes

2. Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (DPG)

DPG1. Elevar a qualidade da pós-graduação

DPG2. Aumentar o potencial de inovação da Ufal

DPG3. Expandir o processo de incubação de empresas

DPG4. Elevar a qualidade da Pesquisa na UFAL

3 Dimensão Extensão (DEX)

DEX1. Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa

DEX2. Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal

Além disso, a ampliação da infraestrutura, ampliando o alcance da Universidade e reafirmando a perspectiva da consolidação do processo de expansão da UFAL faz parte dos objetivos estratégicos e é prioridade institucional.

1.3.2.2. O PPG-DIBICT no PDI da UFAL

No detalhamento das políticas de pós-graduação e pesquisa do PDI-UFAL, o DIBICT historicamente vem direcionando ações dentro do escopo explicitado pela instituição, no sentido de que “O sucesso dos programas de pós-graduação *stricto sensu* decorrerá do planejamento e gerenciamento orientado, sobretudo, pelos interesses da sociedade alagoana e do povo brasileiro. Por outro lado, a política da pós-graduação da Ufal toma por parâmetro as orientações da CAPES, almejando o nível de excelência”.

Neste contexto se enquadra o planejamento do DIBICT, inspirado principalmente pelas políticas estabelecidas pela UFAL que buscam a excelência acadêmica e que subsidiam os objetivos estratégicos acima citados quanto a busca do aumento da qualidade dos PPGs e sua inserção local, regional e internacional, mediante as políticas abaixo listadas.

Política 1. A consolidação da pós-graduação *stricto sensu* da Ufal se dará pelo fortalecimento da interação entre os programas e o incentivo à iniciação científica, por meio do estímulo ao envolvimento de pesquisadores no processo de orientação a estudantes da graduação e o aprofundamento das relações com o ensino básico.

Política 2. A UFAL visa garantir sua expansão e consolidação, tendo no horizonte a internacionalização, sendo primordial e fundamental para a excelência da pós-graduação o apoio à realização de colaborações técnico-científicas que possam resultar em convênios de cooperação, além da introdução de novas metodologias científicas no âmbito das linhas de pesquisas.

Política 3. Para a inovação e o empreendedorismo é considerado item chave a “mobilidade acadêmica, seja com a ida de docentes e estudantes para o exterior, seja com a recepção a pesquisadores estrangeiros. A ampliação da mobilidade acadêmica permitirá um melhor posicionamento da Ufal no cenário acadêmico mundial, ao mesmo tempo em que aumentará as possibilidades de desenvolvimento local.”

O PPG-DIBICT se identifica e coaduna com tais políticas do PDI-UFAL, que estão em grande parte alinhadas com a proposta da CAPES para a pós-graduação. Estas políticas são a base do que almejamos para o PPG, destacando-se transversalmente os princípios postos no PDI-UFAL: 1. Respeito à dignidade, à igualdade, à liberdade de expressão e à diversidade da pessoa humana; 2. Compromisso com a universidade pública, democrática, gratuita, laica e socialmente referenciada; 3. Compromisso com a inclusão e a acessibilidade; 4. Responsabilidade ambiental e 5. Ética e transparência.

Durante o quadriênio 2017-2020, se estendendo para o início do quadriênio 2021-2024, a perspectiva orçamentária das Universidades e dos recursos para CT&I era bastante precária, atravessando um cenário de redução e restrição. Somados a isso, os impactos da pandemia da Covid-19 ainda foram sentidos nesse período.

Desta forma, um grande esforço foi despendido, em especial nos dois primeiros anos do quadriênio, para superar estas dificuldades e conseguir alcançar as metas colocadas no planejamento estratégico proposto para 2021-2024. O PPG-DIBICT demonstrou resiliência, resultando em intensa aprendizagem e superação. Mesmo diante das adversidades conseguimos manter o planejamento e as metas de produtividade. Em especial as colaborações internacionais foram dificultadas. Entretanto, ações iniciadas no final do quadriênio anterior (2017-2020), como a participação de dois docentes do NP em uma missão de 4 anos em um projeto cooperativo junto a Comunidade Europeia, minimizaram este problema, abrindo oportunidades para 11 discentes de graduação, mestrado e doutorado, além de 1 bolsista de pós-doutorado, realizarem intercâmbio e desenvolverem parte de suas pesquisas em cooperação internacional, além do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras. Somados aos que fizeram Doutorado Sanduiche através do PDSE-Capes, tivemos um total de 16 discentes ligados ao PPG-DIBICT desenvolvendo seus projetos fora do Brasil durante este quadriênio.

Nos dois últimos anos do quadriênio 2021-2024, a Covid-19 foi controlada e as atividades presenciais regularizadas, trazendo aprendizados e ganhos importantes, como por exemplo, a realização de bancas e reuniões de maneira remota, permitindo maior participação de discentes e docentes e colaboração de pesquisadores de instituições por todo o Brasil, como também de pesquisadores estrangeiros de instituições tais como Universidade de Évora, Universidad Nacional de Córdoba, University of Turku, Universidade do Porto, dentre várias outras.

O Cenário político atual demonstra um maior compromisso com a CT&I e com o ensino de nível superior, por meio da implementação de algumas iniciativas do governo, tais como o reajuste de bolsas de estudo, a atualização da lei de cotas, a

reestruturação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), a recomposição do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e incentivos à inovação tecnológica através de programas como o Start-UP Brasil. Essas iniciativas indicam uma tendência de recuperação e investimento nas universidades federais, contrastando com os cortes orçamentários observados no quadriênio anterior.

Uma vez que conseguimos superar as adversidades atendendo/melhorando as métricas em relação ao quadriênio 2017-2020, estamos confiantes de que com este cenário favorável iremos alcançar os objetivos e metas propostos para os próximos quadriênios, descritos a seguir.

1.3.3. Objetivos, metas e indicadores para o quadriênio 2025-2028

Os indicadores alcançados no quadriênio 2021-2024 e o conteúdo do planejamento estratégico proposto para o quadriênio 2025-2029 no último relatório Sucupira, foram avaliados pela Comissão de Planejamento e Autoavaliação e levados para discussão em Seminário interno de Autoavaliação com a participação de toda a comunidade do PPG-DIBICT e suporte de um consultor externo. A partir disto, foi possível reafirmar e atualizar o planejamento estratégico para 2025-2028, o qual foi muito bem construído e permanece atual. Para este quadriênio o PPG-DIBICT propôs alcançar conceito 6 e desta forma o foco principal do planejamento estratégico é a dimensão 2 do PDI-UFAL: Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo, tendo nosso desafio relacionado a consolidar a internacionalização e acelerar os processos de Inovação e Empreendedorismo.

As estratégias de internacionalização postas no PDI-UFAL, podem ser resumidas em: 1. “Estreitar vínculos com lideranças científicas internacionais”; 2. “Complementar a formação de discentes por meio de realização de missões de estudo em instituições estrangeiras”; 3. “Fortalecer os vínculos com lideranças científicas internacionais, por meio de missões de trabalho na Ufal de renomados pesquisadores que atuam nas instituições estrangeiras parceira”; 4. “Promover um ambiente acadêmico local com maior nível de internacionalização por meio da atração de jovens talentos de outros países”; 5. “Aumentar o número de projetos com financiamento internacional”.

Há ainda uma preocupação em incentivar e aumentar a inserção social do PPG, alinhado com a dimensão 3 do PDI-UFAL: Extensão, além de desenvolver estratégias que possibilitem minimizar assimetrias, transformar a equidade em uma realidade, garantir permanência e oferecer um ambiente seguro e livre de assédio. Estas são as prioridades para o quadriênio 2025-2028, que serão detalhadas a seguir.

Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (DPG)

Objetivo 1: Elevar a qualidade da pós-graduação

Meta 1.1: Fortalecer o NP incrementando o número de docentes permanentes exclusivos em 10% no primeiro ano do quadriênio e a qualidade da produção científica em 50% até o final do quadriênio.

Indicadores: Número de doutores credenciados como NP no primeiro ano do quadriênio

Número de docentes do NP com dedicação exclusiva ao PPG

Número de docentes do NP com bolsa PQ-CNPQ
Número de docentes do NP com produção discente em periódicos com percentil >50

Meta 1.2: Consolidar a Internacionalização

Indicadores: Ana

-alunos estrangeiro

-Seminários com pesquisadores estrangeiras

Objetivo 2: Aumentar o potencial de inovação dos produtos técnico-científicos do PPG-DIBICT.

Meta 2.1: Estruturar um comitê de inovação DIBICT até o final do primeiro ano do quadriênio, com finalidade de esclarecer, motivar, buscar parcerias e identificar processos e produtos inovadores para a sociedade.

Indicadores: Comitê de inovação do PPG-DIBICT estruturado

Objetivo 3: Fomentar processos de incubação de empresas ou organizações não governamentais que lidem com tecnologias socioambientais de conservação e uso sustentável de recursos naturais.

Meta 3.1: Até o final do primeiro ano do quadriênio fomentar uma parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFAL para participação em atividades de divulgação, promoção e incentivo de formação de empresas ou ONGs com discentes do PPG coordenando.

Indicadores: Atas do comitê de inovação PPG-DIBICT

Produtos/processos registrados no Núcleo de Inovação Tecnológica/UFAL

Propostas de criação de empresas ou ONGs com discentes do PPG-DIBICT

Objetivo 4: Elevar a qualidade da Pesquisa na UFAL

Meta 4.1: Definir uma política de utilização e manutenção de equipamentos multiusuários de alto custo adquiridos via projetos institucionais do PPG-DIBICT, envolvendo o total de docentes do PPG-DIBICT usuários na elaboração de decisões normativas que visem sua utilização e manutenção até final do quadriênio.

Indicadores: Política definida e operacionalizada.

Normativas aprovadas

Dimensão Extensão (DEX)

Objetivo 1: Ampliar o alcance e o impacto social potencial e real das ações do PPG-DIBICT

Meta 1.1: Criar mecanismos de estímulo de geração de produtos que agreguem valor à sociedade, a partir dos projetos de dissertação e tese, tais como: exigência de item contendo a perspectiva de impacto social nos projetos e trabalhos de conclusão, oferta de disciplinas voltadas à temática socioambiental, desenvolvimento de projetos de extensão, estímulo à participação em conselhos gestores.

Indicadores: Quantidade de produtos gerados durante o quadriênio,

Número de eventos organizados

Número de projetos de extensão desenvolvidos

Número de discentes e docentes com participação em conselhos
gestores

Meta 1.2: Fomentar o desenvolvimento e aplicação de tecnologias sociais que promovam inovação, inclusão e sustentabilidade

Indicadores: Número de projetos que incluam o desenvolvimento de tecnologias sociais

Número de publicações e patentes

Número de tecnologias sociais adotadas pela sociedade

Objetivo 2: Aumentar a influência da academia na tomada de decisões

Meta 2.1: Promover Workshops Ciência e Sociedade, reunindo tomadores de decisões, Secretarias de estado e Gestores de Unidades de Conservação para discussão das temáticas relacionadas ao Plano de Desenvolvimento do Estado.

Indicadores: Número de Workshops realizados durante o quadriênio

Participação dos diferentes setores

Documento elaborado ao final dos eventos contendo diretrizes e recomendações

Meta 2.2: Criar Sumários para tomadores de decisão nos trabalhos de conclusão

Indicadores: Número de Sumários produzidos no quadriênio

Objetivo 3: Aumentar a interação entre a pós-graduação e o ensino básico

Meta 3.1: Capacitar professores do ensino básico através do ingresso na Pós-graduação, como também de atividades formativas

Indicadores: Número de professores do ensino básico na pós-graduação

Quantidade de atividades formativas propostas

Quantidade de professores participantes

A UFAL que queremos: previsão de melhoria e expansão infraestrutura DIBICT

Desde 2014 as instituições federais de ensino superior passaram a ter seus orçamentos reduzidos. Este processo tem impacto direto nos processos de gestão da Universidade, especialmente nos planos de consolidação da expansão e interiorização de sua infraestrutura. A UFAL possui parte de sua infraestrutura consolidada, permitindo o desenvolvimento das atividades institucionais, contudo, ainda há áreas que precisam de aprimoramentos (PDI-UFAL 2018-2023).

Objetivo 1: Construção da Sede da Unidade Educacional de Penedo para consolidação da interiorização, elevação da qualidade da graduação e de pós-graduação (consta do PDI-UFAL).

Alcançar este objetivo é fundamental para melhorar a estrutura de laboratórios de pesquisa e ensino dos docentes de Penedo vinculados ao DIBICT (26%). Dois cursos de graduação (Ciências Biológicas e Engenharia de Pesca) com aderência à área de concentração do DIBICT são ofertados na UE Penedo. Os egressos destes cursos são parte contínua e expressiva dos candidatos e ingressantes no mestrado do DIBICT, de tal forma que uma melhoria na infraestrutura da sede Penedo suportará aumento da produtividade dos docentes e discentes, interiorizando a ciência de qualidade no Estado de Alagoas. A expansão da UE Penedo está inserida de maneira explícita no PDI-UFAL e vem sendo sistematicamente cobrada pela comunidade acadêmica.

Meta 1.1: Captação de Recursos voltados para Infraestrutura

Indicadores: Número de editais de fomento aprovados

Montante de recursos aprovados

Meta 1.2: Aumentar a articulação institucional dos docentes PPG-DIBICT

Indicadores: Número de membros em conselhos institucionais e cargos de gestão

Número de parcerias com outros PPGs da UFAL

1.3.3. Objetivos, metas e indicadores para o quadriênio 2029-2032

O cenário atual é bastante desafiador, mesmo para o planejamento a curto prazo do próximo quadriênio, devido à ausência do documento norteador institucional, como também das mudanças previstas, mas ainda não consolidadas, para a ficha de avaliação da CAPES. Entretanto, o PPG-DIBICT entende a necessidade e relevância de um planejamento estratégico a longo prazo e, desta forma, consideramos o alinhamento dos objetivos e missão do programa com a visão do cenário global, nacional e local, a intenção de alcançar e consolidar o conceito 6, e as perspectivas propostas para a nova ficha de avaliação, na construção de objetivos, metas e indicadores para o quadriênio 2029-2032.

A busca pela excelência deve estar sempre em foco e, desta forma, os objetivos colocados para a dimensão Pós-Graduação, como também Extensão, no quadriênio 2025-2028 devem ser revisitados através da autoavaliação, mantidos e reforçados, em especial no que se refere a internacionalização, inovação e empreendedorismo.

O empreendedorismo se tornou um elemento essencial na formação de discentes de pós-graduação, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades para além do conhecimento técnico-científico. Em um cenário profissional cada vez mais competitivo, ampliar a formação e as oportunidades de carreira para os nossos egressos é fundamental. A formação empreendedora estimula o pensamento crítico, a resolução de problemas e a liderança. Além disso, o empreendedorismo se relaciona diretamente com a inovação e o impacto social, através do desenvolvimento de empresas e produtos inovadores que podem contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, oferecendo soluções socioambientais. A integração do empreendedorismo à formação dos discentes expande perspectivas profissionais e potencializa o impacto da pesquisa acadêmica na sociedade.

Desta forma, estimular o pensamento empreendedor perpassa a dimensão Pós-Graduação, como também a dimensão Extensão postas no PDI-UFAL,

fomentando os objetivos fundamentais propostos para aumento da qualidade da pós-graduação como também da inserção social do PPG-DIBICT. Nesse sentido os seguintes objetivos e respectivas metas e indicadores são propostos para incrementar estas dimensões durante 2028-2032, garantindo a formação de excelência:

Objetivo 1: Desenvolver uma cultura empreendedora entre os discentes

Meta 1.1: Criar disciplina sobre empreendedorismo acadêmico

Indicadores: Número de turmas ofertadas
Número de alunos matriculados

Meta 1.2: Realizar workshops, palestras e eventos sobre inovação e empreendedorismo

Indicadores: Quantidade de eventos realizados
Número de participantes

Objetivo 2: Incentivar a aplicação do conhecimento científico no mercado e na sociedade

Meta 2.1: Estabelecer parcerias com empresas e instituições para desenvolvimento de projetos socioambientais aplicados

Indicadores: Quantidade de parcerias firmadas
Número de projetos desenvolvidos em colaboração

Perspectivas de longo prazo apontadas pela área de biodiversidade para os próximos ciclos avaliativos estão relacionadas a políticas de ações afirmativas e de promoção de equidade, diversidade e inclusão e diminuição de assimetrias. Com relação a políticas de ações afirmativas, o PPG-DIBICT implementou sistema de cotas nos editais de seleção desde 2017, a princípio para pessoas pretas e pardas, com deficiência e provenientes do ensino público, seguindo instruções da gestão superior da UFAL. Em 2019 a UFAL implementou a Política de Ações Afirmativas e, seguindo a RESOLUÇÃO Nº. 82/2022-CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022, são reservadas cotas para pessoas Negras, Indígenas, Transexuais, Assentados, Refugiados e PCDs. Para a promoção de equidade, diversidade e inclusão e diminuição de assimetrias, uma comissão formada por docentes, e discentes do PPG-DIBICT foi criada em 2023 a Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão que iniciou seus trabalhos através de uma carta manifesto onde expressa o compromisso coletivo com a promoção de ambientes acadêmicos mais inclusivos e equitativos. Nesse sentido foram propostos os seguintes objetivos e respectivas metas e indicadores:

Objetivo 3: Ampliar o acesso de grupos socialmente vulneráveis

Meta 3.1: Ofertar cursos preparatórios gratuitos para dar suporte nos processos seletivos

Indicadores: Número de pessoas inscritas nos cursos preparatórios e inscritas e aprovadas nas seleções de Mestrado e Doutorado

Objetivo 4: Garantir permanência e sucesso acadêmico de discentes pertencentes a grupos socialmente vulneráveis promovendo ambiente acadêmico inclusivo e diverso

Meta 4.1: Criar programa de acolhimento e suporte acadêmico

Indicadores: Número de discentes atendidos
Aumento da taxa de sucesso

Meta 4.2: Retomar as atividades da Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão

Indicadores: Nomeação da Comissão e início dos trabalhos

Número de ações propostas e efetivadas pela comissão

Meta 4.3: Criar ações de sensibilização sobre diversidade, equidade e inclusão para docentes, discentes e técnicos

Indicadores: Número de ações

Número de participantes

Meta 4.4: Fortalecer canais institucionais para denúncias de discriminação e assédio

Indicadores: Existência de canal ativo

Número de casos acompanhados e resolvidos